

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOANATOMIA DE PLÂNTULAS DE ESPÉCIES DE Myrtaceae Adanson**

Luciane da Silva SANTOS (1)

Flavia TRZECIAK (1)

Caroline BARBEIRO (2)

Luiz Antonio de SOUZA (3)

Mariza Barion ROMAGNOLO (3)

Myrtaceae, família pantropical que ocorre em habitats muito variados, possui número relativamente frequente de espécies em fragmentos florestais da região noroeste do Paraná, Brasil. A necessidade de estudos botânicos nesta região, que abriga atualmente menos de 1% de mata nativa, motivou investigação estrutural das plântulas de *Eugenia blastantha* (O.Berg) D. Legrand, *Eugenia gracillima* Kiaersk e *Myrcianthes pungens* (O.Berg) D. Legrand. As plântulas foram obtidas de sementes coletadas na Estação Ecológica de Caiuá, Paraná, desenvolvidas em casa de vegetação e analisadas morfoanatomicamente, de acordo com técnicas usuais em botânica estrutural. As plântulas são criptocotiledonares e hipogeias, com raiz axial, cotilédones de reserva, epicótilo bem desenvolvido e eófilos simples opostos ou subopostos. O formato dos eófilos difere entre as espécies, sendo ovados em *E. blastantha*, lanceolados-ovados em *E. gracillima* e largamente lanceolados em *M. pungens*. As raízes são poliarcas com medula parenquimática, com floema intraxilemático apenas em *E. blastantha*. Os cotilédones são parcialmente fundidos com mesófilo homogêneo de conteúdo amiláceo. O epicótilo de natureza caulinar apresenta floema interno nas espécies de *Eugenia*. Os eófilos são dorsiventrais, com um estrato de parênquima paliádico e vários de parênquima esponjoso, e com hipoderme ocorrendo somente em *M. pungens*. Os eófilos são hipostomáticos em *E. gracillima* e *M. pungens*, e anfistomáticos em *E. blastantha*; os tipos de estômatos são diferentes entre as espécies, sendo paracíticos, anisocíticos, estaurocíticos (face abaxial) e anomocíticos (face adaxial) em *E. blastantha*, paracíticos e anomocíticos em *E. gracillima*, e estaurocíticos em *M. pungens*. As plântulas possuem muita semelhança morfológica, o que dificulta seu reconhecimento no interior da mata. Quanto aos aspectos anatômicos, as diferenças estruturais entre as espécies são mais significativas nos eófilos.

Palavras-chave: estrutura, *Eugenia*, *Myrcianthes***Créditos de Financiamento:** CAPES e CNPq

(1) Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada – flaviatrz@yahoo.com.br

(2) Programa de Iniciação Científica (PIBIC/Fundação Araucária)

(3) Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá, Avenida Colombo, 5790, (87020-900), Maringá – Paraná, Brasil